



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 863

01/06/2025 a 07/06/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹ No dia 07 de junho não houve notas do MRE. Nos dias 01, 02 e 04 de junho não houve notas de PEB.

Lula afirmou que há genocídio em Gaza e criticou defensores de Israel

No dia 3 de junho, em Brasília, durante entrevista coletiva, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou que ocorre um genocídio na Faixa de Gaza e acusou defensores de Israel de vitimismo. Lula afirmou que mulheres e crianças palestinas estão sendo mortas sob o pretexto de combater o Hamas, além de destacar a necessidade de humanismo por parte de Israel, em alusão indireta ao Holocausto contra o povo judeu. A Confederação Israelita do Brasil (Conib) acusou Lula de alimentar “antissemitismo” e “colocar a comunidade judaica em risco”. A embaixada de Israel acusou autoridades ao redor do mundo de “comprar mentiras do Hamas” e reiterou que o país supostamente “não tem intenção de prejudicar civis”, atribuindo as mortes ao suposto “uso de escudos humanos pelo Hamas” ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 03/06/2025](#)).

Lula discursou sobre multilateralismo e recebeu homenagens em visita a Paris

No dia 5 de junho, em Paris, durante visita oficial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) proferiu discursos no Palácio do Eliseu e na prefeitura, abordando temas como o acordo UE-Mercosul e a Guerra da Ucrânia. Recebeu homenagens, incluindo a iluminação da Torre Eiffel com as cores do Brasil e foi chamado de "lenda viva" pela prefeita Anne Hidalgo. Lula propôs o termo "multilatéralisme" para inclusão no dicionário da Academia Francesa, embora a palavra já exista no vocabulário político. Durante encontro com Emmanuel Macron, divergiu levemente ao defender diálogo entre Rússia e Ucrânia, enquanto o francês destacou a necessidade de responsabilizar o agressor. O presidente brasileiro também mencionou esforços para aprovar o acordo comercial com a UE e brincou sobre a ministra Marina Silva ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 05/06/2025](#)).

França dispensou vistos para brasileiros na Guiana Francesa durante visita de Lula

No dia 5 de junho, em Paris, durante visita de Estado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente francês Emmanuel Macron anunciou a isenção de visto para brasileiros que ingressarem na Guiana Francesa. A medida, negociada bilateralmente, atendeu a uma demanda do Amapá, cujo senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) celebrou o acordo como histórico. Em agosto de 2024, a França já havia retomado a emissão de vistos em Macapá, após suspensão desde 2020.

Macron classificou o entendimento como muito esperado por ambos os países, reforçando os laços diplomáticos ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 05/06/2025](#)).

Lula acusou Israel de genocídio premeditado em Gaza durante visita à França

No dia 5 de junho, em Paris, durante entrevista coletiva ao lado do presidente francês Emmanuel Macron, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que Israel comete um genocídio premeditado em Gaza, classificando a ação militar como um ataque a mulheres e crianças. Ele defendeu a criação de um Estado palestino e criticou a inação da comunidade internacional, além de reiterar a necessidade de reforma no Conselho de Segurança da ONU para incluir mais países. As declarações repetem posicionamentos anteriores que já incomodaram Israel, como a comparação entre a ofensiva em Gaza e o Holocausto nazista em 2024 ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 05/06/2025](#)).

Itamaraty atuou para excluir menção a facções como terroristas em acordo regional

No dia 29 de maio, em Brasília, durante negociações do acordo de segurança entre Brasil, Argentina e Paraguai, o Itamaraty conseguiu retirar trechos que vinculavam facções criminosas ao terrorismo. O Ministério das Relações Exteriores argumentou, em ofício ao Ministério da Justiça, que a relação entre crime organizado e terrorismo não deveria ser tratada como automática, conforme a legislação brasileira. A versão final do documento, ratificada pelos três países, excluiu as menções propostas inicialmente pela Argentina e apoiadas por uma das divisões da Polícia Federal. O Itamaraty reiterou que o combate ao terrorismo é prioridade, mas destacou que organizações como PCC e Comando Vermelho não se enquadram nessa categoria tanto na legislação brasileira como no direito internacional. O acordo manteve o foco na cooperação contra o crime transnacional na tríplice fronteira ([Folha de S. Paulo - On-line - Cotidiano - 05/06/2025](#)).

Lula recebeu título honoris causa na França e inaugurou exposição com Macron

No dia 6 de junho, em Paris, durante visita oficial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu o título de doutor honoris causa da Universidade Paris 8, em Saint-Denis. Em seu discurso, ele destacou a importância da educação inclusiva e mencionou projetos para indígenas e esportistas. Posteriormente, no Grand Palais,

acompanhado do presidente francês Emmanuel Macron, inaugurou a instalação "Nosso Barco Tambor Terra", do artista brasileiro Ernesto Neto, como parte do Ano do Brasil na França. O evento no Grand Palais também incluiu interação com acrobatas e visita a exposições de arte brasileira ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 06/06/2025](#)).

Lula defendeu viagens internacionais como estratégia para atrair investimentos ao Brasil

No dia 7 de junho, em Paris, durante coletiva de imprensa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) justificou suas viagens ao exterior como meio de captar recursos para o país, citando os R\$ 100 bilhões em investimentos prometidos por empresas franceses. Ele rebateu críticas sobre os custos das comitivas, afirmando que o retorno financeiro compensa os gastos. Além disso, reiterou a importância da conclusão do acordo entre Mercosul e União Europeia até dezembro, ainda que enfrentando resistência da França. Sobre a possível participação de Vladimir Putin na cúpula dos BRICS no Rio de Janeiro, Lula declarou que a decisão caberia ao líder russo, sem mencionar o mandado internacional de prisão de Putin. Por fim, acusou Israel de genocídio e descartou vitória da extrema direita nas eleições de 2026 ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 07/06/2025](#)).

Brasil condenou aprovação de assentamentos israelenses na Cisjordânia

No dia 1º de junho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) repudiou a decisão do governo israelense, anunciada em 29 de maio, de autorizar 22 novos assentamentos na Cisjordânia. O Brasil classificou a medida como violação do direito internacional, citando o parecer da Corte Internacional de Justiça de 2024, que considerou ilegal a ocupação israelense. O governo brasileiro reiterou seu apoio à solução de dois Estados, com fronteiras de 1967, e condenou ações unilaterais que prejudicam negociações de paz. Reafirmou ainda o compromisso com um Estado palestino viável, independente e com capital em Jerusalém Oriental ([Notas à Imprensa - MRE - 01/06/2025](#)).

Ministro Mauro Vieira participou de reuniões da OCDE e da OMC em Paris

No dia 2 de junho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Ministro Mauro Vieira participou, em Paris, da 44ª Reunião do Grupo de Cairns, da Reunião do Conselho Ministerial da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e de reunião ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), com o objetivo de defender a liberalização do comércio agrícola e reforçar o compromisso do Brasil com a reforma do sistema multilateral de comércio. Na OCDE, o Ministro esteve presente na abertura e em sessões sobre economia digital e comércio internacional. Apesar de o Brasil ainda não ser membro da organização, integra formalmente 35 comitês em áreas estratégicas. Já na OMC, a ministério priorizou o fortalecimento do sistema baseado em regras e a plena restauração do mecanismo de solução de controvérsias, com foco na promoção de um comércio agrícola mais justo e sustentável ([Notas à Imprensa - MRE - 02/06/2025](#)).

Brasil parabenizou Annalena Baerbock por eleição à Presidência da 80ª Assembleia Geral da ONU

No dia 3 de junho de 2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) parabenizou Annalena Baerbock, ex-ministra do Exterior da Alemanha, por sua eleição à Presidência da 80ª Assembleia Geral da ONU, ocorrida em 2 de junho. Ela recebeu 167 votos, incluindo o do Brasil, e será a quinta mulher no cargo desde 1945. O governo brasileiro expressou confiança em que ela priorizaria o diálogo com todos os Estados-membros, especialmente os países em desenvolvimento, e destacou a importância de fortalecer a Assembleia Geral diante dos desafios globais. Além disso, o Brasil reiterou seu compromisso com um multilateralismo eficaz e com a revitalização da ONU, baseada nos pilares de paz, direitos humanos e desenvolvimento ([Notas à Imprensa - MRE - 03/06/2025](#)).

Presidente Lula realizou visita de Estado à França e participou de conferência da ONU sobre oceanos

No dia 3 de junho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizou visita de Estado à França entre 4 e 9 de junho, a convite do presidente Emmanuel Macron. Além da agenda bilateral, o chefe de Estado brasileiro participou, em Nice, da Terceira Conferência da ONU sobre os Oceanos (UNOC 3). A visita marcou o aprofundamento da parceria estratégica entre os dois países, consolidada após o



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

retorno da agenda presidencial em 2024, quando Macron esteve no Brasil e ambos assinaram um novo plano de ação. Durante o encontro, foram discutidos temas como reforma da governança internacional, multilateralismo, combate ao extremismo e preparação para a COP30. A França é o terceiro maior investidor no Brasil, com estoque de US\$ 66,34 bilhões, e o comércio bilateral atingiu US\$ 9,1 bilhões em 2024, crescimento de 8% em relação ao ano anterior ([Notas à Imprensa - MRE - 04/06/2025](#)).

Brasil condenou ataques israelenses e defendeu investigação independente

No dia 8 de junho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) condenou os ataques israelenses contra a Palestina, que resultaram em centenas de vítimas civis, incluindo 95 mortes nas últimas 24 horas. O governo brasileiro exigiu uma investigação rápida e independente sobre os ataques a centros de ajuda humanitária, rejeitando o uso da fome como arma de guerra e a violência contra civis. Além disso, reiterou o apelo pelo fim imediato das operações militares, pela retirada das forças israelenses dos territórios ocupados, pelo fim das restrições à ajuda humanitária e pela libertação dos reféns, em conformidade com o Direito Internacional ([Notas à Imprensa - MRE - 04/06/2025](#)).

Brasil cumprimentou novos membros não permanentes do Conselho de Segurança da ONU

No dia 5 de junho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) parabenizou Bahrein, Colômbia, Letônia, Libéria e República Democrática do Congo pela eleição, em 3 de junho, como membros não permanentes do Conselho de Segurança da ONU para o biênio 2026-2027. O governo brasileiro desejou sucesso aos eleitos e reforçou a importância do órgão na manutenção da paz e segurança globais. Além disso, reafirmou o compromisso com a reforma do Conselho, visando maior representatividade, legitimidade e eficácia [sic] ([Notas à Imprensa - MRE - 05/06/2025](#)).

Visita do presidente Lula à Paris, França

Entre os dias 5 e 6 de junho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), durante uma visita de Estado a Paris, França, participou da adoção de diversos atos de colaboração bilateral entre o Brasil e a França. Os atos incluíram um comunicado conjunto sobre Acelerar a Ação Climática e contratos referentes à próxima fase do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB). No setor financeiro, o

Banco do Brasil assinou uma carta de intenções para a nova captação sustentável de 250 milhões de euros com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), que também concedeu financiamento de 120 milhões de euros ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para apoio a empresas na região sul do Brasil. Foram estabelecidas declarações de intenções sobre Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono e na criação de um Corredor Marítimo Verde para promover a descarbonização de rotas marítimas. Na saúde, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) assinou memorandos com a Fundação Mérieux para a colaboração na pesquisa, formação e capacitação de profissionais do SUS e com a BioMÉRIEUX Brasil para a utilização de um imóvel localizado no Rio de Janeiro, onde se realizarão atividades utilizadas em programas de saúde pública no Brasil. Outras discussões incluem memorandos de entendimento entre a Polícia Federal do Brasil e a Gendarmeria Nacional da França, entre a Apex-Brasil e a Business France e entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES), o *Ministère de l'Enseignement Supérieur et de la Recherche* (MESR) e o *Institut des Amériques* (IdA); e um acordo de cooperação entre o Serviço Geológico do Brasil e o *Bureau de Recherches Géologiques et Minières* (BRGM) ([Notas à Imprensa - MRE - 06/06/2025](#)).